

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	13
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	14
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	15
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	16
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	17
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.455
Preferenciais	464.440
Total	918.895
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	773	773
1.02	Ativo Não Circulante	773	773
1.02.02	Investimentos	771	771
1.02.02.01	Participações Societárias	771	771
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	771	771
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	773	773
2.01	Passivo Circulante	12	4
2.01.02	Fornecedores	12	4
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12	4
2.02	Passivo Não Circulante	5.806	5.666
2.02.02	Outras Obrigações	5.806	5.666
2.02.02.02	Outros	5.806	5.666
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	5.806	5.666
2.03	Patrimônio Líquido	-5.045	-4.897
2.03.01	Capital Social Realizado	23.550	23.550
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-28.595	-28.447

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38	-148	-16	-140
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34	-140	-15	-135
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4	-8	-1	-5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-38	-148	-16	-140
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38	-148	-16	-140
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-38	-148	-16	-140
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-38	-148	-16	-140
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08362	0,32566	0,00352	0,03081
3.99.01.02	PN	0,08182	0,31866	0,00345	0,03014

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-140	-131
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-148	-140
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-148	-140
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8	9
6.01.02.03	Fornecedores	8	9
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	140	131
6.03.01	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	140	131

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.550	0	0	-28.447	0	-4.897
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.550	0	0	-28.447	0	-4.897
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-148	0	-148
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-148	0	-148
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23.550	0	0	-28.595	0	-5.045

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.550	0	0	-28.238	0	-4.688
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.550	0	0	-28.238	0	-4.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-140	0	-140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-140	0	-140
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23.550	0	0	-28.378	0	-4.828

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-136	-131
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-136	-131
7.03	Valor Adicionado Bruto	-136	-131
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-136	-131
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-136	-131
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-136	-131
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8	5
7.08.02.01	Federais	7	4
7.08.02.03	Municipais	1	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4	4
7.08.03.02	Aluguéis	4	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-148	-140
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-148	-140

Comentário do Desempenho

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

A companhia apurou no 3º trimestre prejuízo de MR\$ 38 (prejuízo de MR\$ 16 no mesmo trimestre do ano anterior), tendo como principal fator o volume de despesas gerais e administrativas.

Notas Explicativas

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos Em 30 de Setembro de 2016

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, administração de recursos próprios e de terceiros, e a prestação de serviços, inclusive de assessoria técnica, financeira e administrativa.

2 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76) e as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A partir da edição das Leis 11.638/07 e 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos diversos dispositivos constantes na Lei das Sociedades por ações no que se refere à matéria contábil, com aplicação para as demonstrações contábeis encerradas a partir de 31 de dezembro de 2008.

As mudanças implementadas tiveram como objetivo propiciar uma convergência entre as práticas contábeis brasileiras e aquelas derivadas das normas internacionais e contou ainda com a criação de um comitê destinado à edição das práticas contábeis convergentes, o CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Foram emitidos pelo CPC diversos pronunciamentos contábeis refletindo o processo de adequação às normas emitidas pelo IASB, órgão responsável pela edição das práticas contábeis internacionais (IFRS).

Considerando a estrutura patrimonial atual da Companhia, não foram observados efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

b. Investimentos

Em sociedade coligada, está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

c. Intangível

Refere-se aos gastos com registro de marcas e patentes.

Notas Explicativas

3 - Investimentos

	2016			2015	
	Quantidade de quotas possuídas	Participação	Patrimônio líquido	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
STAM Participações Ltda.	770.616	50,67	1.521	771	771
Total				771	771

A empresa registrou sua participação no capital da STAM como investimento em coligada, apesar do percentual detido, considerando que o quadro societário dessa investida é composto pela Cemepe e por seu acionista majoritário com participação de 49,33%, o qual exerce o poder de controle nos termos do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

4 - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

A empresa possui em 30 de setembro de 2016, saldo decorrente de aportes efetuados pelo acionista majoritário, a título de Adiantamento para futuro aumento de capital.

5 - Capital Social

O capital social totalmente realizado está representado por 918.895 ações sem valor nominal, sendo 454.455 ações ordinárias e 464.440 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto e terão prioridade no reembolso de capital e na distribuição de dividendos.

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido.

6 - Créditos Tributários

A Companhia possui em 30 de setembro de 2016, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 52.876 e R\$ 47.011, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda correspondentes aos cinco últimos anos estão sujeitas à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas a revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

7 - Instrumentos Financeiros (Instrução CVM nº 475/08)

A companhia considera que o valor contábil dos instrumentos financeiros ativos e passivos se aproxima do seu valor justo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
ITR – INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Não se aplica.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes
CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
ITR – INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTE

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Cemepe Investimentos S. A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Cemepe Investimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o trimestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cemepe Investimentos S.A. em 30 de setembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, a qual tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Os planos da Companhia, com relação a este assunto, estão descritos no relatório da administração. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

Outros Assuntos

• Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelos IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2016
Mandarino & Associados Auditores
CRC-RJ 003.812/O-8
Humberto da Silva Mandarino
CONTADOR - CRC-RJ - 62.074/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2016.

A Administração.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2016.

A Administração.